

placa cimentícia parafusada na estrutura do prédio

telha metálica sobre treliça

perfil I

basculante

placa cimentícia

laje steel deck

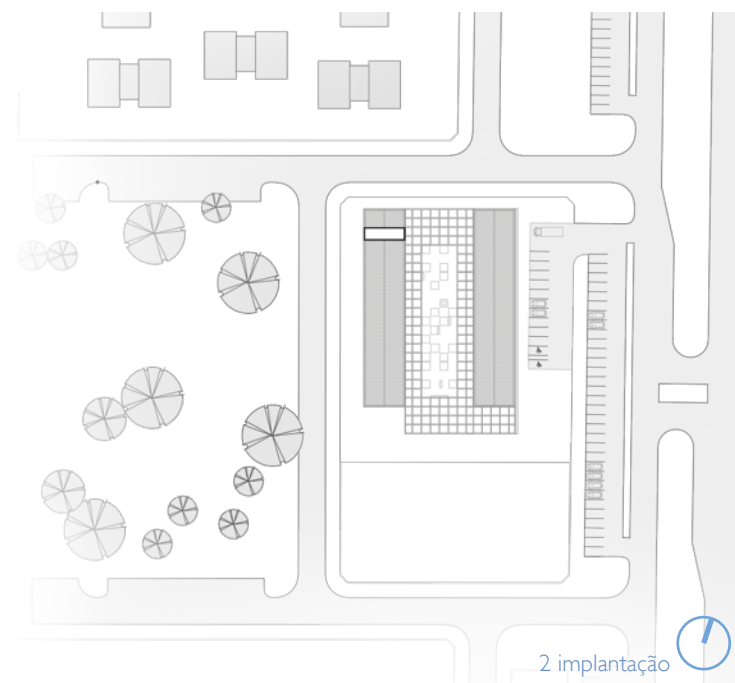
placa cimentícia

basculante

parede em bloco de concreto

chapa metálica perfurada

detalhe  
fachada frontal



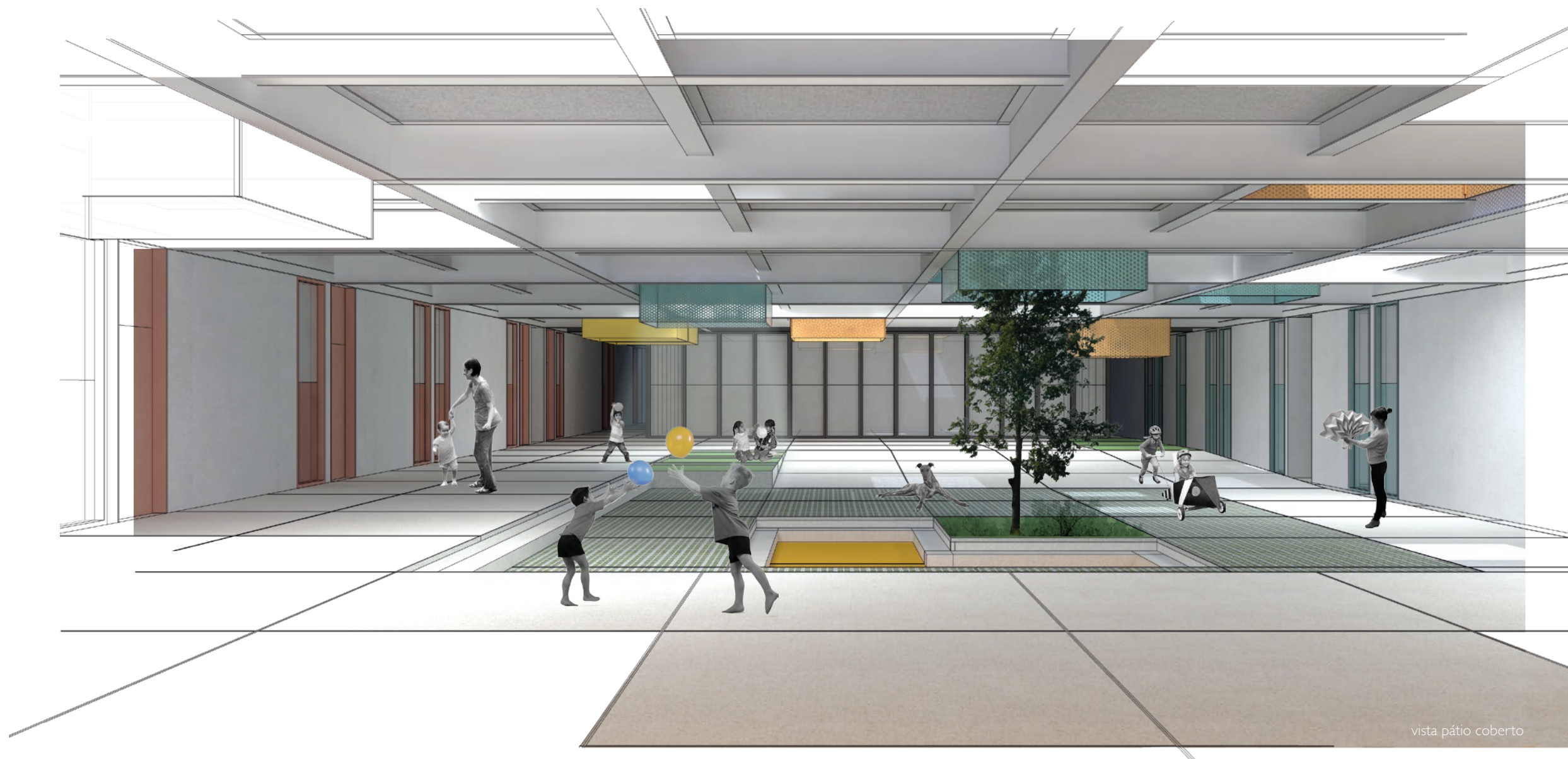
A proposta é facilmente adaptável a outros sítios, tendo em vista o caráter modular do partido adotado. A implantação paisagística, também modulada, pode se a a diferentes terrenos. A rampa, elemento de forte presença simbólica, por situar-se de forma independente da edificação, pode ser deslocada para ampliar/reduzir o bloco em diferentes situações.

No caso do edifício em estudo, a fachada noroeste ganha módulos de placa cimentícia vazados, que além de proporcionar um jogo divertido na fachada através do movimento e da aplicação inesperada de cor, exerce a função de devida proteção solar:

A fachada sudeste fica protegida por brises tipo colméia metálicos, por proteger qualquer tipo de incidência solar; enquanto a própria empena cega da fachada sudoeste faz a proteção dos solários contra o sol da tarde.

A correta aplicação de elementos arquitetônicos já possibilita maior conforto climático aos usuários e garante maior

eficiência energética ao edifício, questão fundamental em tempos de crise energética. Porém, no Brasil, país de tantos recursos naturais não se pode perder a oportunidade de viabilizar algumas práticas e tecnologias na construção civil afim de incorporar o desenvolvimento sustentável nos programas de arquitetura de modo definitivo. Nesse sentido, painéis fotovoltaicos para eficiência energética e aquecimento solar da água são propostos para a cobertura de grelha do pátio dos solários. O aproveitamento da água da chuva para regar jardins, usar em descargas sanitárias e lavar áreas externas também é uma proposta viável e com baixo custo de implantação, mas que proporciona uma boa economia de manutenção. Por fim, propõe-se a implementação de um esquema de compostagem, de maneira a oferecer um destino mais adequado aos resíduos orgânicos gerados pela alimentação das crianças e funcionários transformando-os em fertilizante aplicável na horta e jardins que permeiam o edifício.



vista pátio coberto